

Conforme designação da Assistência Social, a APAE de Miracatu (SP) ofertou **atividades abertas para as famílias e para a comunidade durante o mês de julho**, recesso escolar, porém com continuidade do atendimento às pessoas assistidas pelo Programa Assistencial. A programação foi divulgada com antecedência por panfletos e também por vias digitais. O **primeiro julho de atividades abertas à comunidade** teve baixa aderência das famílias apaeanas, entretanto, foram atividades enriquecedoras e fortalecedoras para todas as participantes. Participaram mãe de aluno, estagiária em Psicologia na UNISEPE, funcionárias apaeanas e equipe técnica.



Na primeira semana de julho foi realizada a roda de conversa **“a casa é lugar de aprendizagem?”** onde o grupo compartilhou a percepção e as experiências de **como o cotidiano educa e como pode educar** através das tarefas do dia-a-dia e do tempo de qualidade entre a família (brincadeiras, diálogos, respeito ao espaço individual, etc.). Tudo isso relacionado ao Plano de Ensino Individual – PEI – que é trabalhado pela equipe docente da APAE a fim de proporcionar continuidade do trabalho em estimulação ao desenvolvimento global e integral – biopsicossocial – dos nossos alunos e assistidos.

A palestra **“preconceito versus inclusão social”** foi transferida para o dia 22 de julho na **capacitação de equipe da APAE** e, também, para o **replanejamento da educação municipal**. Na segunda semana, houve uma palestra sobre os **“direitos das pessoas com deficiência”** em que a assistente social contextualizou a história dos direitos das PCD e apresentou a LBI, Lei

Brasileira de Inclusão ou, como também é chamada, Estatuto da Pessoa com Deficiência.



No dia 10, a psicóloga falou sobre as **“formas de violência, denúncia e estratégias de (auto)cuidado”** aproveitando o gancho com a recente compreensão dos direitos do público apaeano e de suas famílias. E dia 12 houve outra roda de conversa, enriquecida pela participação ativa de uma mãe muito consciente sobre as defasagens sociais na conquista e garantia dos direitos das PCD, trazendo muitas referências e ideias para a equipe técnica redirecionar suas ações; essa foi a roda de conversa sobre **“a importância da participação social e o Programa de Autodefensoria da FEAPAES-SP para PCD e suas famílias”**.



Nós, desta APAE, agradecemos imensamente a todas as pessoas que tornam o trabalho possível e significativo para a melhoria de qualidade de vida do nosso público e lhes **convidamos à participar da V Oficina com Famílias em 31 de julho de 2019, das 14h às 17h para a Revisão do Plano Municipal da Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência**. Somos mais fortes quando nos unimos de forma organizada para um propósito comum.